



2011/2015

Informativo do Sintect - SP

# O Ectetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601  
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053  
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461  
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598  
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890  
Nova Subsede Zona Sul: Rua Prof. Clemente Pinho, 296, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

Novembro de 2014

Filiado a



CULTURA

Força da greve fez empresa começar a pagar o Vale Cultura

Pag. 2

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - [www.sintect-sp.org.br](http://www.sintect-sp.org.br) - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



## Paralisação forte fez a empresa recredenciar hospitais, negociar os dias parados e aceitar proposta do Vice-presidente do TST para a PLR

A grande greve realizada pelos ectetistas de São Paulo fez a ECT discutir o convênio médico e a PLR a sério

Foto: Imprensa SINTECT-SP



Em assembleia a categoria aprova a proposta negociada no dia 19 de novembro

A ECT afirmava que os descredenciamentos no convênio médico estavam dentro da normalidade. E recusou a proposta para a PLR feita pelo Vice-presidente do TST, dizendo que o DEST não aceitara. Era de uma greve que ela precisava para acabar com a esculhambação.

Por isso os ectetistas de São Paulo acertaram em deflagrar a greve

no dia 13/11. Ela foi fundamental para obrigar a empresa a mudar de postura.

**Veja no verso o resultado da negociação realizada no dia 19/11, que foi democraticamente aprovado pela categoria em assembleia na noite de 19/11, que com isso encerrou a paralisação.**

### SINTECT-SP está de olho no cumprimento do Acordo

E convoca todos a fiscalizarem juntos e se manterem mobilizados para ir à luta caso a empresa desrespeite a categoria mais uma vez - Leia no verso

### Palavra do Presidente

Foto: José Bergamini

## Parabéns aos que foram à luta

Em nome de toda a Diretoria do SINTECT/SP e da FINDECT, gostaria de parabenizar e agradecer a todos vocês, trabalhadores e trabalhadoras da HERÓICA categoria ectetista de São Paulo, que no momento certo confiaram no Sindicato que os representa e não se omitiram da luta e somaram a outros milhares de trabalhadores nas assembleias, atos, piquetes e passeatas.

Ao longo de 2014 a FINDECT e o SINTECT-SP encabeçaram a negociação da PLR. Vivemos momentos tensos. A ECT queria impor a todo custo uma proposta prejudicial aos trabalhadores, com um valor ridículo de R\$ 270 para 2013, e critérios excludentes para 2014 e 2015.

Conseguimos então a media-



Diviza, presidente do Sindicato, fala aos grevistas em assembleia dia 17/11

ção do Vice Presidente do TST, Ministro Ives Gandra, e daí saiu uma proposta que foi aprovada pela categoria no dia 28 de outubro. Mas a empresa mais uma vez quis impor sua vontade.

Por isso o Sindicato orientou pela deflagração da greve no dia 13 de novembro. Era necessário acabar com a arrogância da ECT. Fomos à luta e mostramos nossa força. E fomos do jeito certo, com responsabilidade, foco nas reivindicações da categoria e sem oportunismo e violência.

Parabéns a todos!



Diviza assina o documento ao lado de Fagner, da DEERET

## Os itens do acordo



**Convênio médico:** Antes mesmo da negociação do dia 19/11, DEVIDO À GREVE EM SÃO PAULO, já começou a reversão nos descrescimentos do convênio médico. Vários já estão atendendo novamente.

- Além disso, foi negociada a formação de uma comissão paritária, com membros da empresa e da FINDECT, para discutir os problemas do convênio e propor soluções.

- Dentre os hospitais que já reverteram seu descrescimento podemos citar: Nipo-Brasileiro, AMA, Metropolitano (Lapa), Alvorada (Moema), Carlos Chagas, Hospital de Clínicas de Caieiras (EMED), dentre outros - O Hospital Day de Ermelino Matarazzo está em processo de credenciamento. E a empresa se comprometeu em resolver todos os descrescimentos que ocorreram até o dia 30/10/14.

**Obs:** mesmo com a criação da comissão paritária, o SINTECT/SP solicita que os trabalhadores denunciem qualquer tipo de problema em relação ao atendimento do convênio médico ao Sindicato, para que as medidas necessárias sejam tomadas.

**PLR:** A ECT se comprometeu a pagar a PLR 2013 na primeira semana de dezembro. O valor é o mesmo da proposta do Ministro do TST, Ives Gandra, de no mínimo R\$614,00 e no máximo R\$ 711,00 (essa proposta já havia sido aprovada pela categoria em assembleia no dia 28/10).

**PLR 2014 e 2015:** no acordo firmado ficou a proposta apresentada pelo Ministro do TST.



**Concurso público:** A legislação brasileira proíbe a realização de concurso público nos 3 meses anteriores e nos 3 meses posteriores à eleição. Por isso o concurso estará em pauta no final de janeiro, já no novo governo Dilma e possivelmente com mudanças na direção da empresa.

**Periculosidade para os motociclistas:** Como a lei já está aprovada e não houve avanço nesta discussão, o jurídico do Sindicato estudará a melhor maneira de cobrar o pagamento na justiça, sendo que a visão do Sindicato é de que o adicional de periculosidade e AADC são distintos, e o carteiro motorizado deve receber os dois.

**Dias parados:** Com a luta paulista, a ECT concordou em reembolsar os trabalhadores do Rio e Rondônia pelos dias descontados na folha de pagamento de novembro. Para São Paulo, o prazo para a compensação dos dias de greve é de 90 dias (sendo 2 horas diárias, que só podem ser feitas nos dias de semana, sem a utilização de sábados domingos e feriados), desde que os trabalhadores retornassem ao trabalho até a 0 (zero) hora de 21 de novembro, o que ocorreu. É importante ressaltar que a convocação para a compensação deve acontecer com pelo menos 48 horas de antecedência, ou seja, não vale o clássico "você tem que compensar amanhã". E só serão compensadas as horas não trabalhadas nos dias úteis da greve.

Veja o Acordo de PLR na íntegra no site [www.sintect-sp.org.br](http://www.sintect-sp.org.br)

# Greve também forçou empresa a pagar o Vale-Cultura

A grande mobilização dos trabalhadores de São Paulo acabou por forçar, ainda, a empresa a também a cumprir o Acordo Coletivo e começar a honrar o pagamento do Vale-Cultura



No Acordo Coletivo de Trabalho 2015, assinado dia 10 de outubro, após o encerramento da Campanha Salarial, ficou estipulado o prazo para pagamento deste Vale de 60 dias após a assinatura do contrato da ECT com

a empresa que ganhou o processo de licitação (Sodexo).

A data limite para o crédito do Vale-Cultura, inclusive do valor retroativo, é 10/12/2014. Alguns trabalhadores já receberam o cartão sem o crédito, outros receberam

também com o crédito de R\$ 50,00. Mas até 10 de dezembro todo o valor devido tem de estar lá.

Caso os valores não sejam creditados até a data limite, o sindicato encaminhará ação judicial para o imediato pagamento dos valores.

## O SINTECT-SP está de olho

E você também: ajude a fiscalizar o cumprimento do acordo

É importante ressaltar que o sindicato vai continuar fiscalizando tanto a situação do convênio médico quanto a questão do concurso público e as demais demandas da categoria.

Caso haja descumprimento de algum ponto do acordo por parte da ECT, é de suma importância que os trabalhadores denunciem a situação para que o Sindicato possa tomar providências.

*A luta se faz o ano inteiro, e não somente na data-base, assim como não deve ser apenas por aumento salarial, mas por qualquer motivo que venha a causar algum tipo de dano ou perda aos trabalhadores.*

**Unidos somos mais fortes!!**